

## **A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: O QUE PENSAM OS GESTORES DAS UNIDADES?**

**Lúcia Almeida<sup>1</sup>**  
**Jaqueline Santos<sup>2</sup>**  
**Adnilson Silva<sup>3</sup>**  
**Samara França<sup>4</sup>**  
**Clara Cardoso<sup>5</sup>**

<sup>1,2,3</sup> Prefeitura Multicampi, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, Brasil,  
lucia.almeida.ufpa@gmail.com; jaqueline@ufpa.br  
adnilson@ufpa.br

<sup>4,5</sup> Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal do Pará, Belém - Pará, Brasil,  
samara\_avelino@hotmail.com  
clara@hotmail.com

### **Introdução**

A Coleta Seletiva Solidária (CSS), implantada em 2009 na UFPA, surge para minimizar os problemas provocados com a geração de resíduos e, ao mesmo tempo, cumprir o que determina o Decreto 5.940/2006. Para entender alguns aspectos da CSS, foi elaborado o projeto de extensão intitulado “Separar para a Coleta Seletiva Solidária da UFPA: um gesto simples, uma atitude nobre”.

As atividades iniciaram em março do ano de 2016, onde objetivo foi difundir informações sobre a CSS junto à comunidade universitária, visando o conhecimento de sua importância, motivação e a sensibilização para a separação dos materiais recicláveis. Paralelamente, oportunizou a compreensão dos desdobramentos sociais, econômicos e ambientais advindos deste tipo de gerenciamento de resíduos, além de incentivar a redução e o reaproveitamento do papel e outros materiais e insumos adquiridos com recursos públicos.

A partir das adesões ao Serviço de Orientação Socioambiental (SOS), estratégia utilizada para atuação junto aos setores, cinco unidades participaram das atividades previstas no ano de 2016. Foram elas: o Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), a Escola de Aplicação (EA/UFPA), a Coordenadoria de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social (CQVRS), setor administrativo que faz parte da Pró-reitora de Gestão de Pessoal (PROGEP) e o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA).

Estas atividades envolveram a Direção das Unidades, as Coordenadorias de Planejamento Gestão e Avaliação (CPGA) e representantes das cooperativas de catadores de materiais recicláveis, que participaram das reuniões e relataram suas experiências durante as apresentações do projeto.

Para o ano de 2017, espera-se a adesão de outras unidades e a realização de ações que promovam a implantação efetiva da Coleta Seletiva Solidária (CSS), onde as atividades já foram realizadas. Com a continuidade do projeto, está prevista a atuação dos servidores “elos” junto à Comissão da Coleta Seletiva Solidária (CCSS). Estes servidores foram identificados na primeira etapa do projeto e terão o compromisso, por meio da assinatura de um Termo de Adesão, com a formação de uma comissão para a elaboração de um documento norteador, que ajude na implantação, fiscalização e controle dos procedimentos internos da coleta seletiva na unidade.

Nessa etapa, também está prevista a elaboração e entrega de um Guia de Boas Práticas sobre a Coleta Seletiva Solidária da UFPA para cada comissão formada nas unidades.

### **Material e Métodos**

#### *Área de Estudo*

A Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto é o campus sede da UFPA, e está localizada na cidade de Belém do Pará, às margens do Rio Guamá e ocupa uma área de 450 hectares, sendo dividida em quatro setores: Setor Básico (Campus I), Setor Profissional (Campus II), Setor Esportivo (Campus III) e Setor Saúde (Campus IV).

### *Técnicas de Pesquisa*

Esta pesquisa teve uma abordagem descritiva, exploratória e qualitativa. De acordo com Vergara (2010), é descritiva, pois busca mostrar o posicionamento atual da comunidade universitária com relação ao Programa Coleta Seletiva Solidária. Segundo Gil (2008), é exploratória porque tem a finalidade de desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e idéias sobre temas pouco explorados como é o caso da coleta seletiva nas IES.

A pesquisa também é qualitativa, pois procura levantar dados que evidenciem o interesse dos envolvidos nas unidades quanto ao objeto de estudo (GÜNTHER, 2006; FLICK, 2008; VERGARA, 2010a; 2010b). Esta pesquisa foi baseada na metodologia utilizada por Almeida (2011), em sua dissertação de mestrado. Tem como principal método de avaliação e coleta de dados, as entrevistas realizadas com os Dirigentes e Coordenadores das Coordenadorias de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA) de cada unidade acadêmica, que foram realizadas no período de abril a junho de 2016.

### *Levantamento de dados*

A partir da adesão ao Serviço de Orientação Socioambiental (SOS), três unidades participaram no 1º semestre de 2016. Para a realização deste projeto de extensão optou-se pelo envio de memorando por meio de correio eletrônico a cada uma das 19 Unidades Acadêmicas, inicialmente, convidando à adesão ao SOS, juntamente com a solicitação de preenchimento de formulário contendo um questionário para a obtenção do perfil do solicitante. O SOS é uma estratégia criada para o envolvimento dos dirigentes e da comunidade das Unidades Acadêmicas, na implantação de critérios socioambientais na UFPA. Destas, quatro responderam aquiescendo à solicitação, 15 não responderam e, das quatro que tinham concordado, uma adiou, restando três unidades.

### **Resultados e Discussão**

Atendendo a solicitação de agendamento contida no formulário de adesão SOS, a equipe apresentou os objetivos do projeto aos dirigentes de três unidades acadêmicas, totalizando 75 participantes.

Na entrevista, foi mostrado, conhecimento e interesse, bem como possíveis medidas que possam ser adotadas no setor para estimular a separação dos materiais recicláveis. Entre as informações concedidas, destaca-se que o instituto já realiza algumas iniciativas para a redução do papel como é o caso da agenda eletrônica na direção do instituto. Como proposta de continuidade dessas ações, seriam realizadas campanhas para ampliar a inserção de critérios socioambientais nesse setor. Por meio da entrevista realizada com o Diretor do Instituto, foi possível perceber interesse, mas este também gostaria de saber mais sobre o tema.

[...]“Falta de divulgação de suas ações. Tanto as ações de coleta como as ações que resultam desta coleta[...]. (Entrevistado 02 Diretor, informação verbal).

A segunda reunião aconteceu no IFCH com os coordenadores da CPGA e contou com a participação de um catador. Após os esclarecimentos sobre o projeto, surgiram algumas dúvidas: como os catadores gostariam de ser chamados, a qual foi respondida pelo representante da categoria: “Catadores de Materiais Recicláveis”.

Algumas propostas foram sugeridas pela equipe da CPGA para a implantação da Coleta Seletiva Solidária no Instituto: reutilizar os “gabinetes” dos computadores que não funcionam, como coletores de papel nas salas; divulgar a campanha de separação de no IFCH por meio de banners; promover dinâmicas nos setores através da entrega de brindes e premiações; monitoramento das atividades com o apoio de um bolsista.

Ao final da reunião foi proposto um evento para o dia 21/09/2016 para divulgar entre as pessoas da comunidade acadêmica para que venham adotar tais “gestos simples”. A partir da entrevista realizada com o Diretor do IFCH, foi possível perceber que no instituto não se realiza propriamente a Coleta Seletiva Solidária, porém se constatou o interesse em colocá-la em prática bem como a responsabilidade em estar de acordo com o decreto 5.940/2006.

Além disso, o PDU da unidade está sendo gerado e, segundo o diretor, dará um enfoque maior às questões de sustentabilidade assim como a criação de um programa forte, o qual buscará incentivar a separação dos materiais recicláveis.

[...] “Iniciar propriamente a coleta seletiva, o que nós não fazemos hoje é nos ocuparmos com isso, ou seja, o instituto precisa assumir para si essa necessidade[...]. (Entrevistado 01 Diretor, informação verbal).

A terceira reunião foi realizada na Escola de Aplicação da UFPA. Após a apresentação do projeto, foram sugeridas algumas ações, entre as quais, a realização do trote “O Papel do Calouro da UFPA” para os alunos, principalmente para aqueles que estão entrando nos cursos técnicos.

Foi realizada entrevista como o coordenador da CPGA, o qual chamou atenção para a importância da conscientização dos alunos e professores a respeito da separação dos materiais recicláveis e do desperdício. O passo inicial seria a criação de uma subcomissão da Coleta Seletiva Solidária para envolver todos os segmentos, uma vez que existe a intenção de implantação da coleta seletiva na escola.

### **Conclusão**

De maneira geral, é possível perceber que há interesse por parte dos diretores e coordenadores em relação às questões socioambientais, a notar pelo evento intitulado “Inserção de critérios socioambientais no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas”, realizado como apoio dos dirigentes do instituto, contando com a participação de 26 integrantes. No entanto, nota-se ainda a falta de informações sobre a Coleta Seletiva Solidária (CSS) praticada dentro da universidade.

Com isso, a proposta demonstrou ser viável para atender as necessidades de implantação de práticas sustentáveis, com a participação e o envolvimento efetivo dos gestores para a institucionalização da Coleta Seletiva Solidária na UFPA.

### **Referências**

- ALMEIDA, L. F. A Gestão de Resíduos Sólidos em contextos Intraorganizacionais: um estudo a partir da UFPA. Belém, PA. 2011.
- BRASIL. Decreto Federal nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 out. 2006. 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm)>.
- FLICK, U. Entrevista episódica. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 7. ed. Petrópolis: Vozes, p. 114-136. 2008.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.
- GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa, v.22, n.2, p.201-210, 2006.
- VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas. 2009.